

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES UME: PADRE LEONARDO NUNES ANO: CICLO II TERMO 1 DA EJA
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE PROFESSORA: AFRA RÉGIA DE LIMA PERÍODO DE ____/____/2020
a ____/____/2020

A COR NA HISTÓRIA

Na época medieval, os artistas europeus tinham grande quantidade de pigmentos à disposição, não só os extraídos de plantas e minerais, mas também os manufaturados. Aplicar os pigmentos é que era difícil devido aos aglutinantes (o que fazia a liga dos materiais) por serem aquosos (base de água) provocavam reações imprevisíveis entre os ingredientes e secavam muito rápidos. Durante o renascimento surgiu os aglutinantes oleosos, melhorando a forma de usar as tintas, mas também modificavam os pigmentos. Passaram a usar várias camadas de verniz a base de óleo para enriquecer as cores. No final do século XIX e início do século XX, a fabricação de pigmentos tonou-se um negócio de porte, surgem às tintas acrílicas com aglutinantes de polímeros. Durante a segunda metade do século XX, os artistas, começaram a trabalhar com tintas que originalmente se destinavam ao uso doméstico e industrial.

Roupas coloridas usando as tintas mais raras e mais caras significam status na maior parte das sociedades. Provavelmente, o pigmento mais valorizado na história seja o roxo de Tiro, produzido na Ásia Menor a partir de aproximadamente 1600 a.C. A literatura grega antiga menciona roupas e a fabricação meticulosa da tinta, a partir de uma substância encontrada em mínimas quantidades na glândula de um fruto do mar. No Império Romano, o roxo, era reservado por lei aos oficiais de maior patente e , mais tarde, exclusivamente para o imperador.

O USO DAS CORES NO BRASIL

A mistura - dos três principais grupos étnicos brasileiros gerou um gosto estético que cada vez mais fica distante do gosto de cada grupo original. Na cor os, padrões, europeus foram influenciados pelos negros e indígenas. Pesquisadores falam da sensibilidade revelada pelo domínio das formas e das cores dos povos indígenas. Os índios manejam uma gama de cores, infinitamente mais rica de tonalidade e variações naturais do que a paleta de pintores da mesma época. Das cores de origem vegetal as mais usadas eram o preto do jenipapo e o vermelho do urucu (muito usado até hoje na culinária do interior).

Períodos Colonial e Imperial - A tríade rosa, azul e branco tornou-se característica desses períodos, por sua grande utilização na arte sacra (altares, forros de igrejas, oratórios e vestuários). Com uso simbólico em vários países o branco ainda hoje é a cor da roupa da noiva; o rosa e o azul para recém-nascidos. Com a criação da Academia de Belas-Artes o estudo da cor passou a ter conhecimentos prático-teóricos dos pintores. O amadurecimento do trato da cor possibilitou a formação de notáveis coloristas como Almeida Junior e Batista da Costa.

Período Moderno - Eliseu Visconti introduziu para nós as conquistas do Impressionismo, ampliando o vocabulário de nossas artes visuais. Tarsila usa um colorido agressivo dando uma nova visão de caráter semipopular. De modo geral o que melhor define o gosto pela cor, no Brasil, é sua utilização nos desfiles das Escolas de Samba durante o Carnaval. A influencia da cor no viver popular possuem grande poder evocativo ou sabor local, dando colorido à narrativa oral e a literatura regional.

FONTE DOS TEXTOS:

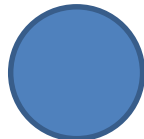
DA COR À COR INEXISTENTE - Israel Pedrosa

O GUIA COMPLETO DA COR - Tom Fraser e Adam Banks

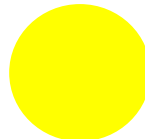
ESTUDO DAS CORES

(revisão de aulas anteriores à quarentena)

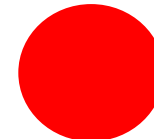
CORES PRIMÁRIAS - são consideradas cores puras por não derivarem de nenhuma mistura de outras cores.



AZUL



AMARELO



VERMELHO

CORES SECUNDÁRIAS - surgem com a mistura de 2 (duas) cores primárias.



AZUL

+

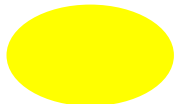


AMARELO

=



VERDE



AMARELO

+



VERMELHO

=



LARANJA



VERMELHO

+



AZUL

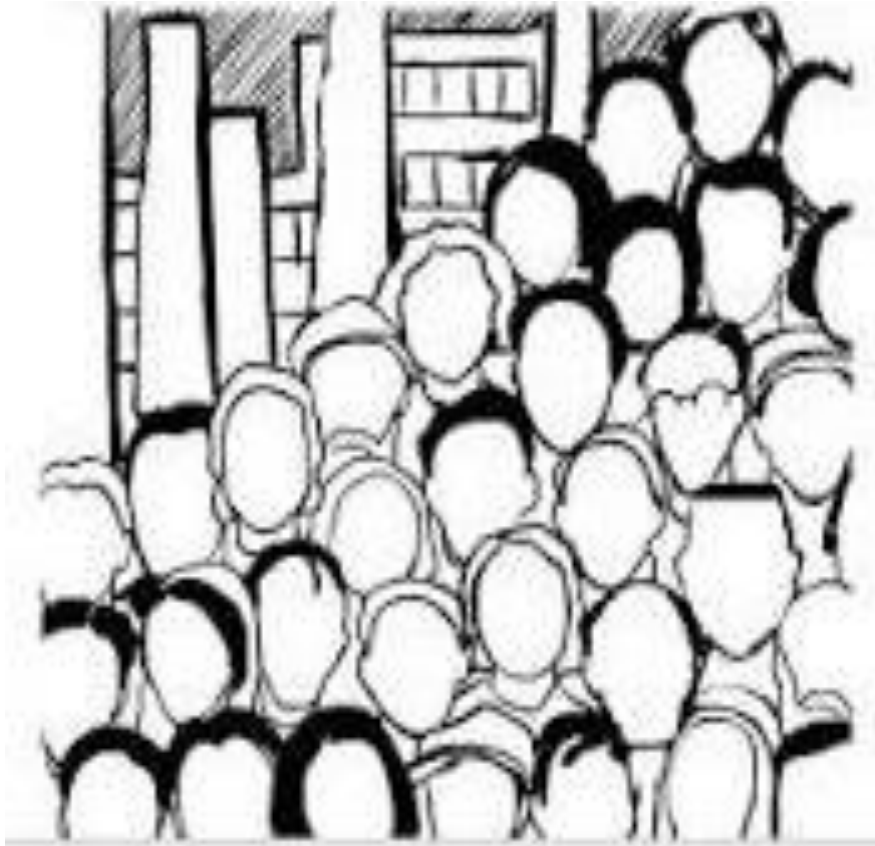
=



ROXO

OPERÁRIOS DE TARSILA DO AMARAL

PINTE O DESENHO USANDO SOMENTE AS CORES PRIMÁRIAS AZUL, AMARELO E VERMELHO.



ABAPORU DE TARSILA DO AMARAL

PINTE O DESENHO SOMENTE COM AS CORES SECUNDÁRIAS LARANJA, VERDE E ROXO (VIOLETA).



TARSILA DO AMARAL

Tarsila de Aguiar do Amaral nasceu em 1 de setembro de 1886, em Capivari em São Paulo. Pintora e desenhista ela foi uma das artistas centrais na primeira fase do movimento modernista brasileiro. Seu quadro *Abaporu*, de 1928, inaugurou o movimento antropofágico nas artes plásticas.

No ano de 2019 o MASP organizou uma exposição em homenagem a artista intitulada **TARSILA POPULAR**. Com um novo olhar sobre a noção de “popular” trouxe discussões sobre raça, classe e colonialismo. A exposição aponta para a necessidade de estudar essa artista, tão fundamental em nossa história da arte, a partir de uma abordagem mais atualizadas.

SOL POENTE DE TARSILA DO AMARAL

AGORA QUE VOCÊ JÁ RELEMBROU AS CORES PRIMÁRIAS E AS SECUNDÁRIAS OBSERVE A OBRA E FAÇA SEU DESENHO TENDO COMO TEMA O SOL. USE AS TRÊS CORES PRIMÁRIAS E AS TRÊS CORES SECUNDÁRIAS.

